



II MOSTRA UFFS

ALTERAÇÃO FIBROADENOMATOSA EM GATAS

BISSANI, E. A.¹; NUNES, M. V. V. G.¹; KORPALSKI, P. M.¹; POGORZELSKI, M. E.¹; OTTO, M. S.¹; ELIAS, F.²; GRUCHOUSKEI, L.³

A alteração fibroadenomatosa, também conhecida como hipertrofia fibroepitelial felina, é descrita na Medicina Veterinária como uma alteração não-neoplásica e corresponde a uma parcela significativa (até 20%) das alterações em glândula mamária de felinos. A alteração fibroadenomatosa está associada a desequilíbrios hormonais exógenos ou endógenos – influenciados pela progesterona na ovulação ou secundários à neoplasmas – em que as lesões displásicas podem progredir para carcinomas. Esta condição é reversível mediante procedimento de ovariectomia em animais jovens ou terapia com uso de antiprogestágenos. Este trabalho tem como objetivo relatar os casos da afecção em felinos com alteração mamária atendidos pelo Hospital Veterinário Universitário da SUHVU da UFFS – Campus Realeza. Os materiais recebidos pelo Serviço de Diagnóstico Anatomopatológico foram fixados em formol 10% tamponado e processados por técnica histológica de rotina, então analisados em microscópio de luz e as alterações foram classificadas de acordo com *Zappulli et al* (2019). Dos 13 animais com alterações mamárias avaliados, 46% (6/13) foram diagnosticados como alteração fibroadenomatosa, sendo que destes, 83% (5/6) possuíam histórico de utilização de medicamentos progestágenos em algum momento, enquanto 1 tutor não soube informar. Histologicamente os achados na glândula mamária incluíram proliferação de ductos interlobulares e de células do estroma interlobular, o qual se apresenta frouxo, edematoso e mixomatoso, com células ductais e fibroblastos apresentando leve pleomorfismo, além de áreas de fibrose e múltiplos focos inflamatórios linfoplasmocíticos. Apesar das alterações de glândula mamária de felinos terem baixa frequência na rotina médica, a alteração fibroadenomatosa correspondeu a 46% dos casos, com 83% destes estando diretamente associados ao uso de progestágeno. Logo, levanta-se a necessidade de medidas educativas para alertar os tutores com relação aos riscos inerentes à utilização frequente destes medicamentos como alternativa à castração, uma vez que o procedimento de ovariectomia não apenas contribui para a prevenção de neoplasias mamárias, mas também evidencia-se como a solução para a maioria dos casos de alterações fibroadenomatosas.

Palavras-chave: hipertrofia fibroepitelial; progestágeno; ovariectomia; felinos.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

¹ Eduardo Augusto Bissani. Estudante. Bolsista. Medicina Veterinária.

¹ Maria Victória Vasquez Guerreiro Nunes. Estudante. Bolsista. Medicina Veterinária.

¹ Pâmela Maran Korpalski. Estudante. Bolsista. Medicina Veterinária.

¹ Maria Eduarda Pogorzelski. Estudante. Voluntária. Medicina Veterinária.

¹ Mariana Signori Otto. Estudante. Bolsista. Medicina Veterinária.

² Fabiana Elias. Docente. Medicina Veterinária.

³ Leonardo Gruchouskei. Técnico-administrativo em Educação.

